

Nesta edição especial, a Revista de Arqueologia Pública (RAP) apresenta o dossiê "Debates em torno das políticas de salvaguarda e acesso de acervos arqueológicos no Brasil". A temática sobre acervos foi uma das protagonistas do recente Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB), em parte motivada pela portaria do IPHAN 196/2016, em outra, pela forte atuação do GT Acervos da SAB.

Assim, apresentamos não apenas artigos sobre as recomendações, experimentações e resultados das práticas de salvaguarda nas instituições de pesquisas e acervos arqueológicos no Brasil, como também a "Carta de Ouro Preto", elaborada em Abril deste ano, pelo GT Acervo da SAB. Destacamos que ao longo de 2017, tivemos tal temática abordada em diversos eventos científicos pelo país, o que reforça a pertinência deste debate e a diversidade de pontos de vistas sobre o assunto, refletidas, aqui, nas mais diversas origens dos artigos.

As narrativas aqui reunidas trazem o posicionamento de diferentes instituições de guarda de norte a sul do Brasil. Em razão da natureza da própria temática e por a RAP ser vinculada ao Laboratório de Arqueologia Pública Paulo Duarte (LAP) da UNICAMP, consideramos importante expor o nosso ponto de vista sobre tal temática, já que o próprio LAP está cadastrado como instituição de guarda de material arqueológico pelo IPHAN.

Não seria de fato uma atuação "pública" se essa perspectiva não fosse explícita dentro do próprio espírito da RAP. Incluímos ainda nesta edição a transcrição da Conferência proferida pelo Prof. Dr. Diego Lemos Ribeiro, museólogo e professor da UFPEL, junto a mesa de temática: Comunicação e Educação Patrimonial: o diálogo entre os dados científicos e a sociedade, proferida no evento da RedeArq em Joinville (SC) em fevereiro deste ano, a palestra é bem provocativa, pertinente aos debates e uma boa leitura introdutória ao tema.

Acreditamos que o presente volume, produzido a partir da forte colaboração dos envolvidos no GT Acervo da SAB e outros autores, constitui um registro importante dos debates até aqui traçados e, assim, configura-se como uma plataforma geradora de novas reflexões!

Boa leitura para todos.